

AGENDA

Dias 24 e 25 de outubro de 2007

**Local: CNTC – Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio
Centro de Eventos e Treinamento
SGAS 902 – Bloco C
Brasília, DF**

Dia 24 de outubro de 2007

9h15 às 9h45: Abertura

- Paulo Bernardo, ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
- Walton Alencar Rodrigues, ministro-presidente do TCU
- Jorge Hage, ministro-chefe da Controladoria Geral da União
- Giovanni Quaglia, UNODC
- João Geraldo Piquet Carneiro, presidente do IHB

9h45-12h30: Causas estruturais e conjunturais da burocratização e seu papel estimulador da corrupção – A experiência comparada

9h45-11h15: A experiência internacional

- Paul Lachal Roberts, consultor da Diretoria-Geral da European Anti-Fraud Office (OLAF)
- B. Guy Peters, professor de Governo Americano da Universidade de Pittsburgh
- Christian Vergez, Chefe da Divisão de Inovação e Integridade, Direção de Governança Pública da OCDE

Coordenador: Marcílio Marques Moreira, presidente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, membro do Conselho de Administração do IHB

Indagações: *Quais os resultados práticos das políticas de redução da burocracia e de prevenção da corrupção adotadas em outros países? Essas políticas são o de boa governança pública? É possível identificar burocratização e corrupção?*

11h15-12h30: A experiência brasileira

- Joaquim de Arruda Falcão, diretor da Escola de Direito da FGV
- Francisco Gaetani, Secretário de Gestão do Ministério do Planejamento
- Ricardo Caldas, Cientista Político da UNB

Coordenador: Celina Vargas do Amaral Peixoto, conselheira do IHB

Indagações: Apesar de pioneiro em reformas administrativas, o Brasil é identificado como um dos países mais burocratizados do mundo. Por que se perdeu o referencial da desburocratização nas últimas duas décadas? Em que medida é possível associar-se a burocracia excessiva à corrupção?

12h30-14h00: intervalo para almoço

14h00-16h00: Custos econômicos, sociais e políticos da burocratização e da corrupção

- André Franco Montoro Filho, Instituto Etco
- Movimento Brasil Competitivo
- Cláudio Abramo, Transparência Brasil
- psicanalista

Coordenador: Carlos Alberto Sardenberg

Indagações: Afinal, quanto custa a burocratização para o cidadão e a empresa (compliance costs)? É possível - e necessário - quantificar o custo econômico, político e social da corrupção? A redução de obrigações acessórias de natureza fiscal poderia contribuir para acelerar o desenvolvimento econômico?

16h00-16h15: intervalo

16h15-18h00: O papel do Executivo, do Legislativo e do Judiciário na prevenção da burocratização e da corrupção

- Desembargador Marcus Faver, Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro
- José Antonio Dias Toffoli, Advogado-Geral da União
- Deputado Fernando Gabeira

Coordenador: Paulo Augusto Itacarambi, diretor executivo do Instituto Ethos

Principais indagações: Deve o Executivo liderar o processo de desburocratização? Em que medida a desburocratização do Judiciário poderá contribuir para a prevenção da corrupção? Qual o papel do Congresso para prevenir a burocratização? Quais os pressupostos de uma política abrangente de prevenção da corrupção?

Dia 25 de outubro de 2007

9h30-11h30: Formas de controle institucional e social na prevenção da burocratização e da corrupção

- Ayo Ogunyemi, National Audit Office – NAO, Grã-Bretanha
- Ministro Benjamin Zymler, TCU
- Luiz Alberto dos Santos, subchefe para Análise e Acompanhamento de Políticas de Governo da Casa Civil da Presidência da República

- Luiz Augusto Navarro de Britto, secretário executivo da Controladoria Geral da União
- Marcos Coimbra, Vox Populi

Coordenador: Eugênio Bucci, jornalista, Instituto Ethos

Indagações: *Os atuais mecanismos de controles institucionais são suficientes para prevenir a corrupção? Em que medida a desburocratização pode contribuir para a melhoria do ambiente ético público e privado? Quais os requisitos de políticas de prevenção da corrupção?*

11h30-13h00: Experiências bem sucedidas de combate e prevenção da burocratização e da corrupção - Depoimentos

- Juizados Especiais e a ampliação do acesso à Justiça: Maria Tereza Sadek, Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (Idesp)
- Código de Conduta da Alta Administração Federal: Marcílio Marques Moreira
- Firjan (o bom uso da governança eletrônica)
- Centrais de Atendimento ao Público: Daniel Annenberg, fundador do Poupa Tempo (São Paulo)

Coordenador: Lucas Rocha Furtado, Procurador-Geral do TCU

13h00-14h15: Intervalo para almoço

14h15-16h00 – Apresentação e análise das propostas para implementação de políticas de prevenção da burocratização e da corrupção – Debate com os participantes e a platéia

Apresentadores:

- Juiz Rodrigo Tolentino Colaço, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (o ponto de vista do Judiciário)
- Maria Helena Zockun, FIPE (o ponto de vista da empresa e do cidadão)
- João Geraldo Piquet Carneiro, estratégias de prevenção da corrupção

Análises das propostas:

- Deputado Flavio Dino
- Deputado Luiz Paulo Velloso Lucas
- Senador Francisco Dornelles
- Ruy Rosado, ex-Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Coordenador: João Paulo dos Reis Velloso, Fórum Nacional (INAE)

Metodologia: *os apresentadores submeterão medidas específicas por eles consideradas essenciais e os debatedores sobre elas opinarão livremente. Todos responderão às perguntas formuladas pela platéia.*

16h00 – Encerramento

- Tarso Genro, ministro da Justiça
- João Paulo dos Reis Velloso
- Piquet Carneiro, presidente do IHB